

Curso de Português Língua de Acolhimento para migrantes em Armamar

O Município de Armamar, através do Gabinete de Inserção Profissional e em colaboração com o Centro de Formação Profissional de Vila Real, está a promover um curso de Língua Portuguesa destinado a cidadãos migrantes que residem e trabalham atualmente no Concelho. As aulas começaram a 15 de outubro e prevê-se que se estendam até março do próximo ano.

A iniciativa visa responder às necessidades de cidadãos e cidadãos oriundos de diversos países como o Nepal, a Índia ou o Paquistão, e que vieram reforçar a mão de obra em ati-



vidades como a agricultura, a construção civil ou nos serviços de apoio à terceira idade.

A resposta é de tal ordem que, a juntar a este grupo de 20 formandas e formandos, se prepara já um outro que deverá começar as aulas em novembro próximo.

Com esta medida, e outras, a Autarquia Armamarense procura integrar cidadãos provenientes de regiões cultural e socialmente tão distintas da portuguesa e europeia. A ideia é proporcionar as ferramentas que lhes permitam desenvolver a sua atividade e construir projetos de vida. ●

Armamar apresentou o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

O Município de Armamar apresentou o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, que envolve ações a desenvolver entre os anos 2024 e 2027.

A cerimónia foi o momento também para a apresentação da equipa multidisciplinar que agora vai trabalhar, seguindo as orientações definidas no documento.

Na cerimónia, que decorreu no Centro Interpretativo da Mulher Duriense, estiveram

Cláudia Damião, Vereadora da Ação Social, Rui Dionísio, Presidente da Assembleia Municipal e Manuel Albano, Vice-Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG).

A implementação deste plano é o resultado de um trabalho que a Autarquia vem fazendo há vários anos e que, de resto, mereceu distinção com a atribuição do Prémio "Viver em Igualdade", pela CIG, no passado dia 24. ●



Armamar venceu o prémio "Viver em Igualdade"



O Município de Armamar foi distinguido pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) com o Prémio "Viver em Igualdade", pelo trabalho desenvolvido na integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação.

A cerimónia de entrega do pré-

mio decorreu no dia 24 de outubro, em Vila de Rei. A vereadora Cláudia Jesus Damião representou a Autarquia Armamarense, numa cerimónia que contou com a presença da Ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes.

O prémio foi criado pela CIG

em 2012. É uma iniciativa bienal, que se destina a distinguir Autarquias com boas práticas na integração da dimensão da Igualdade de Género, quer na sua organização ou funcionamento internos, quer nas atividades por si desenvolvidas e no serviço público prestado. ●

Projeto Radar Social apresentado às Juntas de Freguesia



A equipa técnica do Radar Social de Armamar realizou uma reunião no passado dia 23 com os presidentes de Junta de Freguesia do concelho de Armamar.

A equipa, depois de apresentar o projeto, pediu a colaboração dos Autarcas no trabalho de georreferenciação de pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou

risco de pobreza e exclusão social.

Em articulação com as Juntas de Freguesia, estão previstas sessões de esclarecimento junto das populações, a respeito dos objetivos do projeto.

Na reunião esteve Cláudia Damião, vereadora com o pelouro da ação social, e marcaram presença representantes das Juntas de Freguesia do Concelho. ●



António Cunha e João Paulo Fonseca, na inauguração do certame



Festa da Maçã teve casa c

Como já é tradição, o mês de outubro é significado de Feira da Maçã em Armamar. Ao longo de três dias (de 13 a 15 de outubro), a maçã de montanha foi o centro das atenções de todos os que visitaram o concelho, num evento organizado em conjunto com a Associação de Fruticultores de Armamar.

Anualmente, neste território são produzidas cerca de 80 mil toneladas deste fruto, uma característica que garante a Armamar o epíteto de "Capital da Maçã de Montanha".

Neste certame onde a maçã é a rainha, o visitante pode ainda conhecer as associações culturais, recreativas e desportivas do município que, com a sua riqueza etnográfica e a sua experiência, proporcionaram vários momentos de animação.

A presidir à cerimónia inaugural do evento esteve António Cunha, Presidente da CCDR-N, estrutura que agora comanda a Direção Regional do setor, e que sublinhou a importância destes eventos "na promoção dos produtos endógenos que tanto fazem pela economia local de cada concelho".

Em ano de grandes prejuízos no setor, provocados pela tempestade Kirk em setembro, António Cunha garantiu aos fruticultores que está a ser estudada "a melhor forma de fazer chegar os apoios aos agricultores, o mais rapidamente possível".

João Paulo Fonseca, autarca armamarense, satisfeito pelo sucesso de mais uma edição deste certame, sublinhou a importância da agricultura na realidade do concelho destacando ainda o trabalho conjun-

to dos autarcas da CIM Douro com os principais atores do setor.

"Quando falamos em potencial conhecemos o nosso território e percebemos que temos dentro do setor agrícola, mui-

to dominado pelo vinho, mas também pela maçã. Percebemos que há ainda muito por fazer e muitos problemas por resolver.

Na CIM Douro temos identificado o caminho que temos

de fazer nos setores frutícola e vinícola, sem nos querermos substituir aos principais players da região. Queremos ser parceiros na resolução de alguns problemas que afetam a nossa região".

O autarca de Armamar revelou ainda um projeto no qual o município está apostado para a aplicação dos fundos do Programa 2030 que será lançado em breve.

"No 2030 temos definidas as



Executivo e convidados realizaram visita aos stands





heia ao longo de três dias

nossas propriedades e que pas-
sam por trazer para Armamar
um Centro Tecnológico ligado
à maçã, é imperioso trazer o
conhecimento científico para
o nosso território. Produzimos
muito e bem, mas se dermos

este passo podemos produzir
ainda melhor".

Para Cláudia Damião, vereadora municipal, a 17ª edição da festa da Maça foi um sucesso, sublinhado pelo grande afluxo de visitantes, o volume de ne-

gócio registado e ao número de expositores presentes no certame.

"A Feira da Maça em Armamar, realizada de 18 a 20 de outubro de 2024, celebrou com sucesso a produção agrícola

local, especialmente da maçã, produto pela qual o concelho se diferencia, mas também do vinho das regiões Douro e Távora-Varosa.

Ultrapassaram números de edições anteriores no que diz

respeito à venda de maçã e visitantes.

As condições climáticas estiveram de feição e que aliadas ao programa de animação, à qualidade dos produtos disponíveis e às experiências gastronómicas e paisagísticas fizeram da estadia por Armamar, uma agradável experiência.

O evento contou com mais de uma centena de expositores, onde se destacaram os produtores, as entidades técnicas associadas à produção, empresas ligadas ao setor dos agroquímicos, sistemas de rega, tratores e alfaías agrícolas, acondicionamento e transporte do produto, bem como dos derivados ou subprodutos tais com a cidra, snacks, sumos e compotas de maçã".

Para Cláudia Damião, o evento é também positivo do ponto de vista da economia local, gerando um impacto significativo no setor do turismo.

"A feira trouxe impacto significativo para o turismo e a economia local, evidenciando Armamar como uma importante região produtora de frutas e vinhos e oferecendo uma experiência autêntica do Douro".

A presença do Presidente da CCDR-N na cerimónia inaugural do evento é também relevante pela vereadora que alia este facto à crescente importância do setor na economia regional.

"A presença do Senhor Presidente da Comissão de Coordenação Regional do Norte reafirmou a importância do setor na região e o compromisso de um olhar atento para os desafios que o setor atravessa inerentes às alterações climáticas, sustentabilidade, falta de mão de obra, organização de produtores e estratégias de valorização da maçã". ●

